



**XXXI Reunião do
Comitê de Integração Fronteiriça
Foz do Iguaçu – Puerto Iguazú**



Puerto Iguazú, 23 de setembro de 2013

ATA

COMISSÃO DE COMÉRCIO E TURISMO

Na cidade de Puerto Iguazú, Província de Misiones, República Argentina, no dia 23 de setembro de 2013, reuniu-se, no marco da XXXI Reunião do Comitê de Integração Fronteiriça Foz do Iguaçu-Puerto Iguazú, a Comissão de Comércio e Turismo, cujos participantes firmam a presente Ata.

Foram discutidos os seguintes temas:

Na área de turismo, avaliaram-se questões relacionadas ao incremento do potencial turístico da Tríplice Fronteira, com a facilitação do turismo de compras (representante da Prefeitura de Foz do Iguaçu sugeriu o aumento na quota para compras). Ademais, seria necessário melhorar a infraestrutura de comunicação (internet e telefonia) e transportes na fronteira.

As partes coincidiram sobre a importância, para o desenvolvimento do turismo da região, do aumento no grau de integração dos dois parques nacionais do Iguaçu (brasileiro e argentino). Sugeriu-se que, no futuro, os parques operem de forma unificada, com conexões internas que possibilitem a visitação dos dois espaços por uma única entrada. Os dois lados ressaltaram a importância de divulgação conjunta do potencial turístico dos parques, com maior inserção das comunidades locais na construção das proposições. Representante da Fundação “Iguassu” apresentou projeto ambiental e turístico, com ramificações também no lado paraguaio.

Coincidiu-se, igualmente, na intensificação de promoção conjunta do potencial turístico da região, em feiras internacionais. Atuação coordenada dos países seria importante, igualmente, para disseminar os benefícios, para a região, da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. Seria



XXXI Reunião do
Comitê de Integração Fronteiriça
Foz do Iguaçu – Puerto Iguazú



Puerto Iguazú, 23 de setembro de 2013

essencial, especialmente, à luz dessa situação, facilitar o trânsito fronteiriço.

Discutiram-se diversas possíveis iniciativas para incrementar o comércio fronteiriço, especialmente no que diz respeito à atuação de pequenas e médias empresas, que deveria ser estimulada, e ao comércio de subsistência. Coincidiu-se que os órgãos internos que fomentam as atividades de pequenas e médias empresas deveriam ter maior atuação na fronteira. Igualmente, o FOCEM desempenharia importante papel para promover a coesão social na área de fronteira.

Áreas onde poderia haver maior facilitação dizem respeito ao comércio de produtos de subsistência e artesanato, com procedimento simplificado na fiscalização. Enfatizou-se a necessidade de que a rede bancária seja ampliada nas cidades da fronteira.

Acordou-se que seria ainda necessário:

Fomentar a cooperação sustentada e sistemática entre os organismos públicos estatais que tratam do tema da Economia Social e Solidária em nível nacional, estadual (provincial) e municipal para propiciar melhorias nos processos de capacitação, formação, promoção e fortalecimento dos atores envolvidos.

Gerar maior articulação entre os organismos de apoio à Economia Social e à agricultura familiar na região de fronteira entre Foz do Iguaçu-Puerto Iguazu.

Gerar estratégias que vinculem os empreendedores sociais nos eventos do Mundial de Futebol 2014 e Olimpíadas 2016.

Analisar a possibilidade de facilitar o traslado entre ambos os países de produtos de Economia Social (artesanais, semi-industrializados, etc) para feiras, eventos e espaços de comercialização.



**XXXI Reunião do
Comitê de Integração Fronteiriça
Foz do Iguaçu – Puerto Iguazú**



Puerto Iguazú, 23 de setembro de 2013

Representante do Ministério de Desenvolvimento Social da Argentina mencionou a necessidade de impulsionar o projeto de Economia Social apresentado ao FOCEM MERCOSUL.